

GREEN TOUR: EMPREENDEDORISMO JOVEM E INOVAÇÃO SUSTENTÁVEL NO ECOTURISMO

Primeiro Estudante (Yasmin Alves Pereira)
Segundo Estudante (Thalita Rodrigues Cordeiro)

Professor orientador (Michelle Mendes)
Professor coorientador (Fernanda Rosina)

mmichelle@escola.pr.gov.br

Colégio Estadual Bento Munhoz da Rocha Neto, Paranaguá - Paraná.

Resumo

O projeto Green Tour nasceu das reflexões do curso Técnico em Administração integrado ao Ensino Médio do Colégio Estadual Bento Munhoz da Rocha Neto e foi desenvolvido por duas estudantes do 2º ano noturno. A proposta consiste na criação de uma empresa fictícia voltada ao ecoturismo sustentável, com pacotes de viagens que priorizam transporte de menor impacto ambiental, hospedagem com políticas ecológicas, alimentação orgânica e local, além da valorização cultural das comunidades visitadas. O encaminhamento metodológico articulou duas etapas: uma pesquisa bibliográfica, que analisou os impactos ambientais a partir de autores como Enrique Leff, relatórios da Agenda 2030 e estudos sobre empreendedorismo. E ainda, uma etapa prática, dedicada à simulação de funcionamento da empresa. Foram desenvolvidos um site/plataforma virtual, pacotes de viagem e materiais de divulgação, com análise de riscos e projeções de mercado. Os resultados apontaram que a empresa *Green Tour* possibilitou uma vivência formativa inovadora, alinhada ao ODS 12, Consumo e Produção Responsáveis, estimulando o protagonismo juvenil e o pensamento crítico. Assim, o projeto demonstra que é possível unir educação, empreendedorismo e sustentabilidade, configurando-se como alternativa de sensibilização para práticas mais conscientes de turismo.

Palavras-chave: ecoturismo sustentável, empreendedorismo jovem, consumo responsável

INTRODUÇÃO

O projeto Green Tour nasceu a partir das reflexões e estudos realizados no curso Técnico em Administração integrado ao Ensino Médio do Colégio Estadual Bento Munhoz da Rocha Neto, por duas estudantes do 2º ano, noturno, que identificaram no ecoturismo uma oportunidade de unir empreendedorismo, inovação e compromisso ambiental. A proposta consiste em desenvolver uma empresa fictícia voltada à criação de pacotes de viagens sustentáveis, que envolvem transporte aéreo com menor emissão de poluentes, hospedagem em hotéis e pousadas com políticas ambientais, alimentação baseada em produtos orgânicos e locais, além de roteiros que valorizam a cultura, a biodiversidade e as tradições das comunidades visitadas. Nesse sentido, compreende-se o empreendedorismo como um processo de descoberta, avaliação e exploração de oportunidades, conforme definido por Shane e Venkataraman (2000), o que reforça a relevância da iniciativa para estimular a criatividade e a proposição de soluções inovadoras entre jovens estudantes.

De acordo com Leff (2006), a sustentabilidade não pode ser pensada apenas como uma adaptação técnica, mas como um novo paradigma que articula conhecimento, ética e práticas sociais voltadas à preservação da vida. Essa reflexão é central para compreender os impactos que o turismo tradicional pode gerar, como a emissão de gases de efeito estufa pelos aviões, um dos principais fatores que aceleram as mudanças climáticas globais. Além disso, práticas inadequadas de hotéis e restaurantes, como o uso excessivo de água, descarte incorreto de resíduos e lançamento de efluentes, podem contribuir para a contaminação de rios e ecossistemas locais.

Nesse contexto, a Green Tour busca se diferenciar ao priorizar parcerias com estabelecimentos que adotam medidas responsáveis, como restaurantes que oferecem alimentação orgânica e de base local, contribuindo para a valorização da agricultura sustentável e para a redução da pegada ecológica das viagens.

Mais do que um exercício de gestão, o projeto aproxima os jovens das discussões sobre desenvolvimento sustentável, incentivando a construção de alternativas que conciliam lazer, turismo e preservação ambiental. Nesse sentido, a Green Tour está diretamente alinhada à Agenda 2030 e ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 12 (ODS 12), Consumo e Produção Responsáveis, que orienta a necessidade de repensar modelos de consumo e negócios a partir de práticas conscientes. Assim, a iniciativa representa não apenas uma experiência formativa no campo da Administração, mas também um convite à reflexão sobre o papel das novas gerações na criação de soluções que integrem economia, sociedade e natureza.

Por fim, esta proposta também se articula com as diretrizes do edital da FECCI Jovem, que incentiva projetos na área de empreendedorismo, considerada uma das frentes mais promissoras para adolescentes e jovens em fase escolar. Ao mesmo tempo, dialoga com as ações da Secretaria Estadual de Educação, que busca constantemente estimular os estudantes da educação básica a se inserirem nesse campo. Por esse motivo, este trabalho de exposição busca se alinhar a essa realidade, mostrando como a educação, a inovação e a sustentabilidade podem caminhar juntas na formação de sujeitos empreendedores e conscientes.

ENCAMINHAMENTO METODOLÓGICO

O desenvolvimento do projeto Green Tour foi estruturado em duas etapas principais: uma inicial, de caráter bibliográfico, e uma segunda, de caráter prático, voltada à construção da proposta empreendedora.

1. Etapa bibliográfica – Análise dos impactos ambientais do turismo convencional

- Levantamento dos impactos gerados pelos meios de transporte coletivo, com foco em aviões (emissão de gases de efeito estufa) e ônibus (uso de combustíveis fósseis e poluição atmosférica).
- Investigação dos impactos causados por restaurantes, especialmente no consumo de energia, água, uso de agrotóxicos e geração de resíduos.

- Estudo dos impactos ambientais provocados por hotéis e pousadas, considerando consumo de água, energia, descarte de efluentes e práticas de gestão ambiental.
- Consulta a autores como Enrique Leff, que discute sustentabilidade e racionalidade ambiental, além de relatórios da Agenda 2030 e de pesquisas sobre mudanças climáticas e consumo responsável.

2. Etapa prática – Construção da proposta Green Tour

- Pesquisa de empresas parceiras sustentáveis, como companhias aéreas com frotas modernas, restaurantes que utilizam alimentos orgânicos e locais, e hotéis que adotam políticas ambientais.
- Elaboração do site/plataforma virtual de vendas, com simulação de funcionamento voltado à comercialização de pacotes sustentáveis.
- Construção dos pacotes Green Tour, priorizando transporte de menor impacto, hospedagem sustentável, gastronomia orgânica e valorização cultural e ambiental das comunidades locais.
- Produção de materiais de divulgação, como banners e folders, para a apresentação do projeto na FeCCI Jovem e em atividades escolares.

3. Análise de riscos do empreendimento

- Levantamento dos principais riscos que a empresa poderia enfrentar, como concorrência de empresas tradicionais, baixo interesse inicial dos consumidores e desconfiança em relação a novos serviços.
- Discussão de estratégias para superar esses desafios, como campanhas de conscientização, divulgação em redes sociais e parcerias estratégicas.

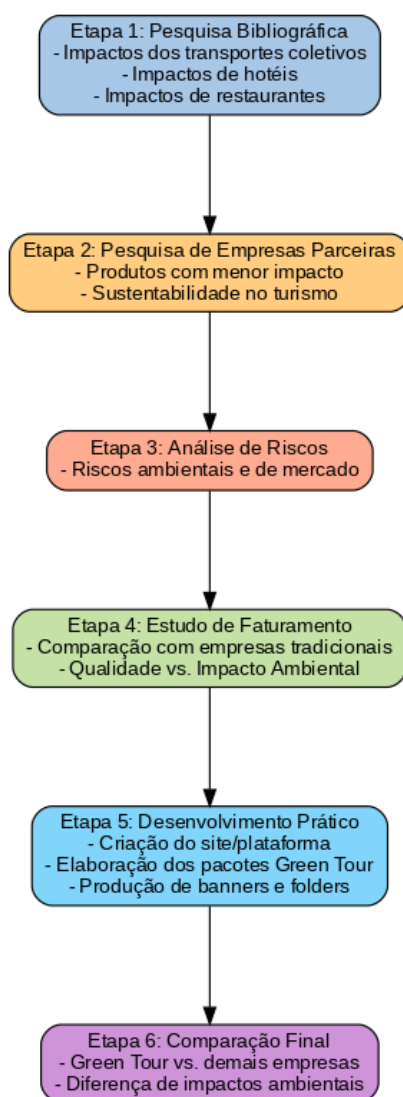
4. Projeção de faturamento

- Estudo sobre o potencial de faturamento da empresa, considerando pacotes de viagem a preços competitivos em comparação às empresas convencionais.
- Avaliação de como a proposta sustentável pode agregar valor ao serviço e atrair consumidores preocupados com o meio ambiente.

5. Comparação entre impactos ambientais

- Comparação entre os impactos ambientais gerados pela Green Tour e aqueles provocados por empresas tradicionais de turismo.

- Destaque para a redução da emissão de gases de efeito estufa, incentivo à produção orgânica e local, valorização da cultura e conservação dos recursos naturais.



Fonte: Das autoras (2025)

RESULTADOS ESPERADOS/PARCIAIS

Os resultados do projeto Green Tour podem ser analisados a partir das duas etapas de desenvolvimento: a bibliográfica e a prática.

Na etapa bibliográfica, foi possível consolidar uma base crítica de conhecimento sobre os impactos ambientais do turismo convencional. O levantamento apontou, por exemplo, que o transporte aéreo é um dos principais emissores de gases de efeito estufa, contribuindo significativamente para as mudanças climáticas globais. Também foram identificados problemas relacionados a restaurantes e hotéis, como o uso excessivo de água, o consumo elevado de energia, o descarte inadequado de resíduos e o lançamento de efluentes em rios e mares, fatores que comprometem a qualidade ambiental dos territórios turísticos. A pesquisa com autores como Enrique Leff (2006) e documentos

da Agenda 2030 ajudou a fundamentar a proposta de uma empresa que articule racionalidade ambiental, inovação e responsabilidade social.

Já a etapa prática trouxe resultados aplicados e concretos. As estudantes elaboraram o site/plataforma virtual da Green Tour (link simulado), com o objetivo de apresentar pacotes de viagens sustentáveis e simular o funcionamento de um empreendimento real. Também foram produzidos materiais de divulgação, como banners e folders, utilizados na exposição do projeto tanto na escola quanto em eventos como a FeCCI Jovem, ampliando a visibilidade da proposta. Além disso, a construção dos pacotes Green Tour evidenciou a possibilidade de aliar transporte aéreo e terrestre de menor impacto, hospedagem sustentável e restaurantes que oferecem alimentação orgânica e de base local, valorizando comunidades tradicionais e reduzindo a pegada ecológica das viagens.

Outro resultado relevante foi a análise de riscos do empreendimento, que demonstrou os desafios de competir com empresas convencionais e de conquistar a confiança dos consumidores. Contudo, estratégias como o uso de redes sociais, campanhas de conscientização e parcerias estratégicas foram projetadas como alternativas de enfrentamento.

Por fim, a comparação entre os impactos ambientais da Green Tour e os das empresas tradicionais reforçou o diferencial da proposta: redução da emissão de gases poluentes, incentivo à produção local e orgânica, valorização cultural e conservação dos recursos naturais. Essa diferenciação mostra como práticas de consumo responsável podem se converter em atrativos de mercado e em potencial de faturamento competitivo, agregando valor à sustentabilidade como estratégia empreendedora.

Dessa forma, os resultados revelam que o projeto não apenas contribuiu para a formação crítica das estudantes em relação à sustentabilidade e ao empreendedorismo, mas também demonstrou viabilidade prática na construção de um modelo inovador de turismo, capaz de inspirar soluções que conciliam economia, sociedade e natureza.

CONSIDERAÇÕES FINAIS/CONCLUSÕES

O projeto Green Tour possibilitou às estudantes do curso Técnico em Administração integrado ao Ensino Médio uma vivência significativa na articulação entre teoria e prática, aproximando conceitos de sustentabilidade, inovação e empreendedorismo. A pesquisa bibliográfica forneceu as bases para compreender os impactos ambientais do turismo tradicional e refletir, a partir de autores como Enrique Leff, sobre a necessidade de repensar o modelo econômico vigente em direção a práticas mais responsáveis e integradas à preservação da vida.

Na dimensão prática, a construção de pacotes de viagens sustentáveis, a criação de um site/plataforma virtual e a produção de materiais de divulgação concretizaram a proposta em ações palpáveis, mostrando que é possível alinhar gestão, criatividade e compromisso ambiental em um empreendimento fictício. Esse processo formativo incentivou a reflexão crítica e o protagonismo juvenil, colocando as estudantes no centro da busca por alternativas inovadoras.

A iniciativa também se mostrou alinhada ao ODS 12, Consumo e Produção Responsáveis da Agenda 2030, reafirmando o compromisso com a construção de práticas mais conscientes e sustentáveis. Além disso, ao dialogar com o edital da FeCCI Jovem e com as orientações da Secretaria

Estadual de Educação, o projeto reforça o papel da escola na promoção do empreendedorismo como campo de oportunidades para adolescentes e jovens.

Assim, a Green Tour transcende a ideia de um exercício escolar, configurando-se como um exemplo de como a educação pode inspirar novas formas de pensar o desenvolvimento, aproximando os estudantes de desafios globais e preparando-os para atuar como cidadãos e profissionais comprometidos com a sustentabilidade e a transformação social.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Ministério da Educação. Secretaria de Estado da Educação do Paraná.** Edital da FeCCI Jovem. Curitiba: SEED, 2024.

LEFF, Enrique. **Racionalidade Ambiental: a reapropriação social da natureza.** 2. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006.

NAÇÕES UNIDAS. **Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável.** Brasília: ONU, 2015. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>. Acesso em: 29 ago. 2025.

SHANE, Scott; VENKATARAMAN, S. **The promise of entrepreneurship as a field of research.** Academy of Management Review, v. 25, n. 1, p. 217-226, 2000.

UNITED NATIONS. **Transforming our world: the 2030 Agenda for Sustainable Development.** New York: UN, 2015.